



# Desenho Abstracto – Iniciação

## Apresentação

O desenho abstracto permite a exploração do gesto e do desenho de um modo liberto de constrangimentos culturais. O seu carácter meditativo permite que a personalidade gráfica seja desenvolvida a partir dos movimentos coreografados da mão e do braço.

A obra de artistas como Cy Twombly, Sol LeWitt, Jackson Pollock, William Anastasi, Günther Förg, Silvia Bächli, Sean Scully, Jiro Yoshihara, António Sena, Eurico Gonçalves, João Vieira ou Ana Hatherly, entre outros, será o ponto de partida para as várias propostas gestuais a desenvolver no curso.

A partir da experimentação gestual das marcas gráficas, serão desenvolvidos exercícios de desenho que irão explorar as características específicas do lápis de grafite e cera, marcadores e lápis de cor, aguarela e tinta da China.

O acesso a referências da arte histórica e contemporânea, na sua articulação com os exercícios propostos, permitirá a expansão das referências culturais e da apropriação criativa das técnicas de desenho.

Este é um curso indicado para quem pretende desenvolver a sua expressividade gráfica através do domínio de vários materiais e técnicas de desenho.

## Horário

Sábados, 14:30-19:00

## Datas

4 sessões: 23 Março, 20 Abril, 11 Maio, 1 Junho 2024

## Modalidade

Presencial

**Preço**

189€ (ou 3 x 63€) + 25€ inscrição + 4€ seguro escolar

**Formador**

Jorge Leal

**Destinatários**

Pessoas com ou sem conhecimentos prévios de desenho, interessadas em desenvolver as suas competências como desenhadores, expressar a sua individualidade através da gestualidade e experimentar técnicas e metodologias não figurativas.

**Objectivo Geral**

Explorar técnicas secas e líquidas de desenho, articuladas com o desenvolvimento da linguagem gráfica e gestual individual.

**Objectivos Específicos**

- Desenvolver a capacidade de pensamento criativo abstracto;
- Articular a expressividade do gesto com as características de cada material de desenho;
- Explorar o gesto como dinamizador do desenho;
- Desenvolver a capacidade de organizar os elementos gráficos na folha de papel;
- Apropriação e adaptação de técnicas identificadas nas obras de artistas históricos e contemporâneos;
- Aquisição de uma vasta gramática pessoal de desenho;
- Adaptar e desenvolver ferramentas de desenho autorais e individualizadas;
- Incentivar a prática do desenho regular e de forma autónoma.

**Programa****Módulo 1 – Garatuja e Escrita**

Organização e ocupação da superfície do desenho. Exploração da garatuja como modo primordial de desenho. A escrita como expressão do desenho.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) \*

**Módulo 2 – Superfície e Ocupação**

Princípios da composição e ocupação da superfície. Gestão dos cheios, vazios e eixos. Tensão e apaziguamento compositivo. A mancha como tema do desenho. O apagamento como marca positiva.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) \*

**Módulo 3 – Linha e Grelha**

Morfologia dos gestos. Ritmo, repetição e acumulação na construção de imagens. A linha como módulo de desenho. A grelha como tema do desenho.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) \*

#### **Módulo 4 – O Desenho Assistido**

Modularidade na construção do desenho. O desenho construído a partir dos vazios. O negativo como desenho. Escantilhão e fita de pintor como ferramentas de desenho.

Horas de formação: 4h30m (1 sessão) \*

\* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

#### **Materiais**

Lápis de grafite, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, tinta da China, aguarela, papel.

A lista detalhada é facultada após a inscrição ou mediante solicitação.

#### **Metodologia**

As sessões consistem na realização de exercícios práticos que serão acompanhados por demonstrações ao vivo, realizadas pelo formador, sempre que necessário. Ao longo das sessões, cada participante recebe acompanhamento personalizado e em grupo. O formador enviará por email uma seleção de imagens comentadas como preparação para os conteúdos de cada aula.

#### **Avaliação**

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

#### **CrITÉrios de Avaliação / Percentagem da Nota Final**

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

### **Sobre o Formador**

Jorge Leal (1975) trabalha entre Lisboa e Caldas da Rainha. Doutorado em desenho pela FBAUL, é investigador de desenho no CIEBA e no LIDA e professor de desenho na ESAD, Caldas da Rainha e Nextart, Lisboa. Expõe regularmente desde 2005 em instituições e espaços privados, com mais de 30 exposições individuais realizadas. Está representado na colecção da Fundação EDP/MAAT, colecção Figueiredo Ribeiro, colecção Joaquim Ferro, colecções municipais e colecções privadas em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra e Alemanha. Participa regularmente em programas de residências artísticas: “O Estado da Água”, Sabugueiro, projecto financiado pela DGArtes - Direção Geral das Artes (2023-24); Ateneu do Catorze, São Luís (2020); Cultivamos Cultura, São Luís (2019-20); Centro de Artes, Caldas da Rainha (2019); LAC - Laboratório de Atividades Criativas, Lagos (2017); CAC - Centro de Artes e Cultura, Ponte de Sor (2015). Desde 2012, o seu trabalho está centrado no desenho e na exploração dos seus elementos constituintes, no registo do quotidiano, na paisagem, no mundo natural, nos corpos, assim como na integração da escrita no desenho. Em 2022, começou a desenvolver vídeos a partir de animações de desenhos com a técnica de stop motion. A centralidade do caderno de desenho na sua prática artística é comprovada pelos cerca de 300 exemplares que guarda no seu ateliê e que são integrados regularmente nas suas exposições.

Conheça o trabalho de Jorge Leal em [jorgeleal.eu](http://jorgeleal.eu) e na sua página de Instagram [@jorgelealartist](https://www.instagram.com/jorgelealartist).